



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

1

Março - 1964

Ano XXII 1668

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS



Administrador: M. BRAGA DIAS
Câmara Municipal de Espinho - Rua 19 - Telef. 920187

Problemas Actuais e de Sempre

CHOVE e o vento faz uma dança pertinaz com as árvores, e torna-se um flagelo para todos quantos têm de calcuçar os caminhos lamacentos e encharcados no cumprimento de um dever que lhes mantém a subsistência.

Tudo isto faz parte da vida, em contraste com o tempo bom que nos retempera, pois ela não é outra coisa senão uma cadeia de prós e de contras continuamente intercalados.

E pensamos quando após a labuta recolhemos a casa. De pensamentos vive o homem, cada qual aspirando a uma vida melhor, a uma situação que lhe dê um momento em que possa dizer que é um ente superior a todo aquele com quem se cruza na rua, e lhe lança um olhar fulminante contra a sua inferioridade, e até leva o seu prazer descontrolado a atirar-lhe a lama, propositadamente, que esparrinha das rodas do carro.

E' o espírito da maldade que não o eleva, mas antes o deprime aos olhos de quem não se serve da razão para glorificar o ser mesquinho. Outras vezes, o homem pensa, e medita naquelas tragédias que pelo Mundo lançam a desolação e o luto por onde passam como anjos vingadores, e logo ao seu espírito vem o desejo, que se torna real, de acudir tanto quanto possa, para minorar a dor dos seus semelhantes, moral e materialmente.

E' a caridade que o impulsiona à prática do benfazer, e se hoje vai socorrer, amanhã pode ser socorrido de igual forma, porque a solidariedade humana não terminará, até mesmo para com aqueles que não tenham espalhado o bem sob qualquer dos seus aspectos. A infelicidade faz doer o coração dos bons.

Isto, é de todos os tempos e de todas as condições humanas, pelos séculos fora, enquanto houver o verdadeiro sentimento humano e a autêntica ligação com Deus.

E' a educação que se infiltra dentro da alma, que faz surgir os grandes movimentos de piedade e de boa camaradagem, alheia a tudo o mais que cerca o benfeitor que se torna digno do respeito geral.

A educação das crianças

é o primeiro grande problema da vida em todo tempo. Se for ministrada com os cuidados que deve merecer, nada se apagará dos espíritos juvenis e perdura pela vida além.

Um dia, mercê de circunstâncias várias, o educando de ontem pode tremalhar, pode lançar-se no caminho tortuoso que faz cair o rapaz menos afeito às condições do meio para onde foi lançado, e menos afeito para saber resistir às tempestades morais em que se vê.

Mas um dia, um dia que chegará sempre, as cinzas que pareciam apagadas no coração, voltam a lançar chamas vivificadoras com a lembrança saudosa dos tempos em que fora educado com todos os desvelos, e um impulso vindo do passado regenera-lhes o coração e a alma, e o presente aparece como sol renovador de uma natureza adormecida para a prática do que é bom e justo. Agora, é feliz, e procurará esquecer na noite do passado tudo quanto o deprimiu aos seus próprios olhos.

A educação deve caminhar em passos firmes ao lado dos instruídos; a casa e a escola, com a formação moral por quem de direito, têm de ser os três pontos fundamentais e inseparáveis, para a garantia de que surgirão as mocidades inteiramente viris, pioneiros do Portugal de amanhã.

Instruir apenas, não é bastante, e pode até ser altamente prejudicial pela insuficiência do indivíduo em distinguir o trigo do joio:

São problemas candentes que preocupam os tempos actuais, em que literaturas duvidosas se espalham a esmo para o fim de uma subversão total do Mundo. Sempre as houve, ouvimos nós dizer. E' uma verdade, mas nunca como hoje, embora felizmente uma parte da mocidade comece a seguir pela estrada da verdadeira condução. E' pouco ainda.

Rui de Faria

Farmácia de Serviço, HOJE

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Ainda o II Encontro da Imprensa não Diária

(Continuação do n.º anterior)

A II sessão dos trabalhos efectou-se das 9,30 às 12,30 horas, da sexta-feira, dia 21 de Fevereiro, igualmente presidida pelo sr. cônego, dr. Galamba de Oliveira, secretariado pelos sr. dr. Nuno Rossini Rosado, secretário da Direcção do Grémio promotor, e João José Rodrigues de Freitas, representante do «Aurora do Lima» — o mais antigo órgão da Imprensa Regional, da nossa metrópole.

Foram novamente debatidos a valorização dos órgãos da Imprensa Regional e a colaboração que lhes deve ser prestada pelas entidades oficiais, sendo ainda considerados a proposta da criação de um serviço de ajuda mútua; a criação de um serviço de informação do Grémio, funcionando em moldes de procuradoria; e o pedido de que os Municípios informem os jornais das respectivas circunscrições administrativas de todos os assuntos que se refiram à sua actividade para que dela possam informar as populações e, de qualquer modo, à divulgação de todos os problemas municipais que interessem aos respectivos municípios.

No final dos trabalhos desta sessão o presidente do Grémio da I.R. dr. Galamba de Oliveira, apresentou o sr. dr. Hall Themido, adjunto do director geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros que, por honrosa deferência do titular daquela pasta, dr. Franco Nogueira, se deslocou ao Porto a fim de expor assuntos referentes à política internacional portuguesa, aos representantes dos jornais presentes no «Encontro», sendo as suas informações ouvidas com o maior interesse.

As ilustradas perguntas às quais ele gentilmente respondeu.

A seguir ao almoço, os representantes dos jornais não diários, ocupando vários auto-carros postos à sua disposição pela Câmara M. do Porto, acompanhados de um engenheiro e outros funcionários superiores do município, visitaram alguns pontos da cidade e apreciaram os novos bairros construídos pela Câmara e pelo Estado, tendo no final visitado o majestoso edifício dos Paços do Concelho da Cidade Invicta.

As 17 horas teve início a 3.ª e última sessão dos trabalhos durante a qual o sr. dr. Ribeiro da Cunha, Inspector Superior da Administração Ultramarina, do Ministério do Ultramar, elucidou os congressistas à cerca de vários problemas do Ultramar, tendo igualmente, respondido, prontamente às perguntas que lhe foram dirigidas por alguns jornalistas.

Nessa sessão foram ainda emitidos os votos de que:

1.º — A área de acção do Grémio se alargue a todas as Províncias Ultramarinas.

2.º — Os C.T.T. reconheçam realmente a utilidade pública da Imprensa não Diária, facilitando tudo quanto a ela respeite.

3.º — Se encare a possibilidade da Imprensa regional estar representada na Administração municipal.

4.º — Se tomem medidas tendentes a evitar a publicação de números áncios ou sem periodicidade, destinados apenas à inclusão de publicidade.

5.º — Junto das entidades oficiais se consiga a publicação obrigatória e remunerada dos editais ou anúncios de interesse regional.

6.º — Se regularize a actividade dos agentes de publicidade.

Para encerramento desta parte da sessão, antes da ordem dos trabalhos, o secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, num breve improviso, salientou a sua admiração pelos obreiros da Imprensa não diária, pondo em evidência a utilidade nacional da sua obra, regozijando-se com o elevado nível com que tem decorrido este seu II Encontro e exprimindo o voto de que o III Encontro, quando vier a realizar-se, seja na nossa província de Angola.

A assembleia, constituída por quase centena e meia de directores ou representantes dos jornais da Imprensa não diária, ovacionou prolongadamente os oradores, distinguindo, em espontâneo testemunho de seu patriotismo, o voto com que o Secretário Nacional encerrou o seu brilhante improviso.

Às 22 horas teve lugar no Grande Hotel do Porto, o banquete de encerramento, oferecido pelo Secretário

Continuação da 2.ª página

Incidência da mudança da linha férrea No aspecto urbanístico de Espinho

(Do «Boletim da Administração Autárquica no Distrito de Aveiro»)

por David Matos e Silva d'Oliveira Lopes
Chefe da Secretaria da Câmara de Espinho

(Conclusão)

Tendo sido constituída uma Comissão para um estudo de um plano de obras de desenvolvimento turístico e de urbanização da zona de turismo de Espinho por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, para aplicação de 25% do imposto do jogo, conforme consta do Diário do Governo n.º 282, 2.ª Série, de 3 de Dezembro de 1959, da qual fazem parte, respectivamente o Presidente da Câmara Municipal, Engenheiro-Director de Urbanização do Distrito de Aveiro, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Arquitecto Urbanista encarregado da elaboração do plano de urbanização de Espinho, um representante do Secretariado Nacional da Informação, teve a mesma Comissão várias reuniões, em consequência das quais propôs a realização de um plano de urbanização parcial da zona da beira-mar a poente da Rua 8 até à Rua 23, podendo ir até mais a sul, tendo em vista a ligação futura com a legoa de Paramos se for julgada conveniente, e a construção de um Hotel com 60 quartos no quarteirão compreendido entre as Ruas 17, 15, 4 e 6, desta Vila de Espinho, pela Empresa concessionária do Grande Casino de Espinho, hotel cujo anteprojeto se encontra já aprovado pelo Secretariado Nacional da Informação.

Escusado será, pois, encarecer, as possibilidades criadas a Espinho sob o aspecto urbanístico com a mudança da linha férrea para a variante a nascente.

Dessa solução poder-se-ia assegurar como factores de oportuna e possível realização:

a) — A transformação radical da principal zona turística da Vila, não só com o seu aproveitamento perante o estudo já elaborado e a que se fez referência, ou também de qualquer outro a considerar;

b) — A integração da área da beira-mar num plano parcial de urbanização que lhe daria foros de autêntica praia cosmopolita a equiparar-se a outras congéneres estrangeiras de renome internacional, a que o hotel projectado emprestaria já expressivo pormenor;

c) — O afastamento do centro da Vila do Inestético, retrógrado, incomodativo e perigoso traçado ferroviário actual para a variante a passar junto à Avenida 24, retirando-lhe a função de gare de triagem de mercadorias e de tráfego de passageiros que presentemente desempenha, devendo, para evitar alguns dos inconvenientes actuais, a via férrea passar em trincheira, com passagens superiores, na área da Vila, excluindo, assim, os perigos decorrentes da existência de passagens de nível;

d) — A perspectiva do mais actualizado e rápido desenvolvimento para nascente e sul da Vila, não só sob o aspecto comercial e industrial, como no de fomento habitacional, com maiores vantagens para a respectiva população.

Espinho, já hoje desempenhando papel de primordial importância dentro da região de que faz parte integrante, teria então criado as condições indispensáveis para se transformar, a passos largos, numa zona de alto nível turístico com autêntico carácter cidadão e a perspectiva da modificação em concelho integralmente urbano.

Oxalá que as diligências que se vêm processando para a consecução do objectivo, que é o mais caro de todos os espinhenses, o concretizem e que, com a transferência da linha férrea, se dê a oportunidade de vital interesse para elevação desta linda e progressiva terra, em pleno crescimento e expansão, à categoria de cidade, a que já aspira e a que, depois, teria legítimo e pertinente direito.

N. da Redacção:

Tal é, em linhas gerais, o projecto dos actuais dirigentes do nosso concelho e que merece o apoio da quase totalidade dos Espinhenses conscientes.

Os poucos que não concordam são comerciantes estabelecidos próximo das linhas e que julgam, erradamente, a mudança ocasionar-lhes diminuição do negócio, quando é certo, certíssimo, que

Continua na 2.ª página

Aproxima-se o 32.º aniversário do «DEFESA DE ESPINHO»

O nosso jornal comemora no dia 29 deste mês, por sinal, Domingo de Páscoa, o seu 32.º aniversário.

Dia duplamente festivo para nós, desejamos que o número comemorativo dos trinta e dois anos de actividade ao serviço de Espinho, se apresente perante os seus prezados leitores com as melhores galas, e o mais brilhantemente possível.

Para isso necessitamos que os nossos dedicados colaboradores, habituais ou não, nos enviem os seus artigos o mais breve possível, pois, sem tempo bastante nunca se pode fazer uma obra perfeita.

Dos honrados comerciantes e industriais do nosso concelho, esperamos que não faltem também com a sua indispensável colaboração.

Importação de Vacas da Irlanda e da Dinamarca

Por circular da Corporação da Lavoura, encontra-se aberta na sede do Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho uma inscrição de associados que desejem adquirir vacas em meias carnes da raça «Shortorn», da Irlanda, e da raça preta e branca da Dinamarca, com cerca de 450 quilos de peso vivo, destinadas a uma engorda complementar e abate.

O preço porque esse gado será vendido é de cerca de 14000 por quilo vivo.

Manuel Laranjeira

Após um largo interregno, que os seus numerosos amigos e admiradores, há muito desejavam ver terminado, acabamos de receber do nosso querido conterrâneo e antigo colaborador Manuel Laranjeira uma nova série de notícias em que comenta com a agudeza penetrante do seu espírito, vários acontecimentos do Brasil e da nossa terra, aos quais deu o título de «Aguarela Luso-Brasileira».

No próximo número satisfaremos a curiosidade dos nossos leitores, sempre ávidos de apreciarem as crónicas de Manuel Laranjeira.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Visita às Instalações Pinto de Magalhães

Os alunos finalistas do Curso Geral de Comércio, da Escola Industrial e Comercial de Espinho, divididos em dois turnos, visitaram as instalações e serviços da casa bancária Pinto de Magalhães do Porto, acompanhados de alguns professores e na qual colheram as melhores impressões.

Foi uma lição prática e proveitosa, e muito bem escolhida empresa, que é considerada como um dos estabelecimentos bancários de modelar organização e que está equipado com as mais modernas máquinas de contabilidade.

Relâmpagos...

SOCIAIS

(continuação do n.º anterior)

A desvalorização do cruzeiro é o tropeço indicado pelos que desejam vir até Portugal. São precisos, dizem, milhares, senão milhões de cruzeiros para atravessar-se o Atlântico e poder permanecer algum tempo no maravilhoso Portugal...

É uma verdade, mas para aqueles que ganham menos de cem mil cruzeiros mensais o que, note-se bem, acontece à maior parte dos que trabalham.

Já Salazar dizia, humoristicamente, ao rev. Padre Miguel Couto, Cônego da Candelária, na véspera de este reembarcar para o Brasil: «ó padre Couto, como pôde conseguir amellar o dinheiro para vir a Portugal, com o cruzeiro a menos de vintem?»

Mas... como sempre, são os mais afortunados — os industriais e os comerciantes — que podem dar-se a tal luxo.

Para viver-se modestamente é necessário um salário de 50 mil cruzeiros. Há, porém, quem trabalhe no duro a ganhar de 20 a 35 mil cruzeiros. Retirando-se dez mil ou mais para o aluguer duma casa, como viver do resto?

Li ultimamente que certos salários, os mais baixos, haviam aumentado cem por cento. Oxalá que o aumento não esteja já ultrapassado pelos preços.

Uma professora começa a ganhar 50 mil cruzeiros. O professorado prefere, porém, leccionar particularmente, pois ganha muito mais.

Com os funcionários públicos dá-se o mesmo. Só os da Brasília são mais felizes, pois recebem o dobro — a dobradinha. Claro, recebem mais por aceitarem ir para uma cidade que, para todos, é considerada ainda o exílio.

Como os vencimentos são baixos, nada é de admirar que muitos funcionários aproveitem todas as oportunidades para poderem ganhar mais algum.

No Brasil só se fala em contos. Uns sapatos, 12 contos; uma camisa 10 contos; um disco, 3 contos; um fato 35 contos; um quarto de hotel, 5 contos diários (só o quarto); uma panela de pressão, 6 contos e assim por diante. Trocados os cruzeiros por escudos... os preços equilibram-se.

Nos mercados (feiras), Lojas da Banha, Casas Americanas, etc., encontra-se tudo quanto é preciso para viver-se. Nas referidas Casas Americanas (super mercados) nada falta. Entrando, enfrenta-se logo com um balcão cheio de bons rebuçados, ao preço de 700 cruzeiros o quilo (700 x \$02 = 14\$00) Adoçadas as bocas, vai-se encontrando tudo, incluindo bons serviços de bar e restaurante por preços acessíveis a todas as bolsas.

Pelas cidades que passei, vi mercados (feiras) pelas ruas. Cortavam o trânsito nessas ruas que se enchiam de tendas nas quais se vendiam artigos e géneros de primeira necessidade a uma multidão enorme.

Não esquecem os saborosos abacaxis e as doces melancias que, após algum tempo de geladeira, eram um delicioso refrigerante.

(Continua)

DEUDAS

Café Nicola

● mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 698
Telefone 25 451
PORTO

Snack-Bar "GOLFINHO"

Rua 19-276 — Espinho

CEIAS VOLANTES
SERVIÇO DE RESTAURANTE E SNACK
SALÃO DE CHÁ
BAR
CONFEITARIA

Uma casa nova
Um género novo
com preços de competência

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 1, as sras. D. Darlinda Pamplona do Espírito Santo, esposa do sr. Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará, D. Maria Fernanda Bastos Pereira de Oliveira, filha do sr. Francisco Carvalho de Oliveira, D. Joaquina Pinto Soares, esposa do sr. António de Sousa Couto, D. Virgínia Brandão Resende, D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva, e D. Conceição Gomes Araújo Oliveira, esposa do sr. António Gomes de Oliveira, ausente em Santo António do Zaire; os srs. Manuel Alves Pereira e Ismael do Espírito Santo; e o menino Carlos Alberto de Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

Amanhã, dia 2, a sra. D. Vitória Pinto Pais; as meninas Laurinda Dias da Silva, filha do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos, e Maria Amélia dos Santos Oliveira, filha do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; os srs. Luis Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esamoriz, Gilberto Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques, e António Gomes de Pinho; e o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário da Costa Valente;

— em 3, as sras. D. Ludovina Villanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará, D. Angela Pinto Bodas, esposa do sr. prof. Amadeu Bodas, D. Elisa Pereira de Matos, esposa do sr. prof. Manuel Pereira Campos, e D. Maria Henriqueta Gordo Brandão, esposa do sr. Romeu Marques Vité; e a menina Laurentina Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; o sr. José de Azevedo Brandão e seu filho Vladimiro de Castro Brandão; e o menino António da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha;

— em 4, a sra. D. Aurora Gomes de Pinho, esposa do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; a senhorinha Elvira Fernanda Rodrigues da Silva, filha do sr. José Ferreira da Silva; e os meninos Anibal Bragança Assumpção, filho da sra. D. Palmira Alves Ferreira Mourão, e Rui Manuel, filho do sr. Abel de Magalhães Figueiredo;

— em 5, a sra. D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur Mendes Hespanha; as meninas Maria Manuela, filha do sr. José de Barros Carvalhas, Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Maria da Luz Pina Galvão Correia, filha da sra. D. Maria da Luz P. de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira; os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Felisberto de Pina Cabral, António Amaro Antunes e Laurentino de Oliveira Fardilha, de Silvalde; e o menino José Martins Ferreira;

— em 6, as sras. D. Rosa Alves Vita Oliveira e dr.ª D. Deolinda de Melo Moraes, esposa do sr. dr. Amadeu Moraes; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; os srs. Bernardo Francisco Serralva e Valdemar de Oliveira Pardilhó; e o menino Simão Albertino, filho da sra. D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil;

— em 7, as sras. D. Emília Rosa S. Pinto e D. Leopoldina Ferreira Gomes, esposa do sr. João Alberto da Rocha Pinto.

Pela Imprensa

«O BARCELENSE»

Comemorou no pretérito dia 15 do mês findo o 53.º aniversário de existência este prez.º do enlegra que se publica em Barc. los, sob a direção do sr. Rogério Cilas de Carvalho. Os nossos parabéns e votos de longa vida.

Cobranças difíceis

Em Lisboa e provincia, trata José Pereira Esteves—Travessa dos Arnelos, 15-r/c Esq.—Lisboa—Benfica—Telefone 700491

O II Encontro da Imprensa não Diária

Continuação da 1.ª pág.

Nacional da Informação. Aos brindes falou em primeiro lugar, em nome da Imprensa não Diária, o representante do semanário mais antigo inscrito no Grémio da Imprensa Regional — o «Aurora do Lima», de Viana do Castelo, que agradeceu ao Sr. Secretário Nacional o patrocínio dado a este II Encontro, durante o qual foram apresentadas frutuozas comunicações, dando-se mais um passo para a dignificação da Imprensa não Diária.

Seguiu-se o sr. Dr. António Cruz, ilustre director do «Diário do Norte» que exaltou a missão da Imprensa não Diária, discordando da designação dada à Imprensa Regional, pois, embora não saia diariamente, as suas preocupações são diárias no desejo de informar e orientar o público.

Os oradores foram muito aplaudidos.

A seguir, o sr. Dr. Galamba de Oliveira, leu o resultado do Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos, cujo primeiro prémio coube a um artigo publicado no semanário «A Voz do Domingo», da qual o orador é director. Agradece, depois ao S.N.I. o tornar possível a realização do Encontro e congratula-se pelos seus auspiciosos resultados; e dirige, igualmente, agradecimentos à Câmara Municipal do Porto, na pessoa do seu ilustre presidente, e à Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto a cedência das suas instalações e facilidades concedidas para a realização do Encontro, saudando também a Imprensa Diária da cidade pelas atenções dispensadas.

O discurso do Secretário Nacional da Informação

A encerrar a série de brindes, o sr. Dr. César Moreira Baptista afirmou:

«Ao encerrar-se este «II Encontro da Imprensa Regional», que o Secretariado Nacional da Informação tão gostosamente patrocinou, cumpre-me transmitir uma palavra de reconhecimento e de felicitação a quantos suas vontades fundiram, a fim de tornar realidade o que constituía desejo de alguns e necessidade que a todos é comum.»

Agradeceu a colaboração do Governador Civil e do Município portuense, e lembrou a palestra do jornalista Correia Marques e as comunicações dos srs. Hall Themido e Ribeiro da Cunha, respectivamente, dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar, que trouxeram ao «Encontro» conhecimentos úteis sobre o conjunto de problemas que particularmente interessa aos portugueses.

E mais adiante, disse:

«Não ignoram aqueles a quem incumbem velar pelos problemas da Informação em Portugal — designadamente no domínio da Imprensa não diária — que uma das dificuldades do permanente e constante encontro de nós todos é a imensa pluralidade desses órgãos de imprensa. Ao analisarmos o que em tal matéria ocorre no mundo, verifica-se a tendência

para o desaparecimento dos pequenos órgãos de imprensa local, para os quais, numa época em que, segundo alguns, apenas os números têm valor, para eles, não se vê lugar no quadro da informação pública.»

Recordando que do «II Encontro» nasceu a criação do Grémio da Imprensa Regional, congratulou-se por esse facto.

Seguidamente, apreciou o labor dos que trabalham na Informação que detêm nas suas mãos uma missão de alto interesse nacional e humano.

Quase a terminar, afirmou:

«Ao olhar e panorama do mundo, muitas vezes tenho pensado e bastantes publicamente afirmado, que a Imprensa portuguesa honra a sua missão e as tradições dos homens que, ao longo dos séculos, dela fizeram paixão em que abraçaram a alma e deixaram ficar os nervos.»

A propósito, lembrou a recente visita do sr. Presidente da República a Angola e São Tomé e Príncipe.

E terminou o seu discurso com a seguinte afirmação:

«Daqui, desta gloriosa cidade do Porto, volto o meu pensamento para quantos no Ultramar são guardas magníficas das nossas fronteiras morais e geográficas. Evocando-os — tenho a certeza de poder fazê-lo em nome de todos nós — presto a homenagem que devemos a quantos sofrem e morrem para que Portugal viva.»

«Com profunda emoção brindo, neste instante, pelo Chefe do Estado, figura magnífica de português e símbolo austero da unidade nacional.»

As Conclusões do Encontro

Durante o banquete, que o sr. Secretário Nacional da Informação ofereceu aos participantes do «Encontro», banquete a que presidiu o sr. dr. Moreira Baptista, ladeado pelos srs. governador civil do distrito e presidente do Município portuense, além de muitas outras individualidades, o sr. cônego Dr. Galamba de Oliveira leu as conclusões e votos finais daquele «Encontro», e que são do seguinte teor:

- 1.º — Ser promovida a valorização técnica dos que trabalham na Imprensa não diária, por meio de cursos de jornalismo; 2.º — Ser acarinhado o ingresso de jovens nas redacções, ajudando-os a encontrar o caminho da recta formação que se tem como princípio ético de todo aquele que trabalha na Imprensa; 3.º — Ser encarada a possibilidade de uma ajuda mútua, por núcleos regionais, porventura a criação de cooperativas; 4.º — Ser manifestado o desejo de, frequentemente, a Imprensa não diária ser posta ao corrente dos problemas fundamentais da vida nacional, por pessoas qualificadas da esfera governamental; 5.º — Ser assinalada com agrado, a cada vez maior audiência oficial que a Imprensa não diária encontra junto dos poderes constituídos, procurando-se, porém, que ela seja recomendada a todas as instituições; e 6.º — Ser reconhecida a colaboração do S.N.I. na valorização da Imprensa não diária.

Incidência da mudança da linha férrea

continuação da 1.ª pág.

todos teriam a lucrar com o engrandecimento urbanístico e turístico de Espinho. Com as linhas a atravessarem a zona turística e a dificultarem, permanentemente, o trânsito é que não pode haver verdadeiro turismo em Espinho.

Todos os baírristas verdadeiramente esclarecidos, seja qual for o seu credo político, apolam este magnífico projecto.

Os mais ilustres técnicos da C. P., sempre que consultados emitiram a opinião de que o problema dos Caminhos de Ferro em Espinho só poderia resolver-se com a transferência das instalações para nascente de Espinho.

A razão que a C. P. alega para executar a mudança está apenas no quantitativo das obras. Ora, a C. P., se não tem presentemente dinheiro, não lhe faltará, pensamos nós, maneira de o arranjar.

Se o mar um dia resolver avançar ao Norte da Vila e destruir as linhas, como não está livre, pois já não era a primeira vez que acontecia, não faltaria dinheiro para o necessário.

Electrificar as linhas em carácter provisório, seria protelar o problema por mais alguns anos e cada ano que passe mais dificuldades surgirão, quer para a C. P. quer para a Câmara, para solucionar o problema satisfatoriamente.

— Em boa hora o Sr. Oliveira Lopes, ilustre Secretário da Câmara, nos proporcionou divulgar o pensamento e projecto da Câmara Municipal sobre o assunto, o qual, apesar de ainda não ser conhecido na ocasião, já mereceu a consagração de Espinho.

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243, Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

O drama da martirizada Ilha de S. Jorge

É de vértices impressionante o drama de que tem sido teatro nas últimas semanas, a formosa Ilha de S. Jorge do Arquipélago português dos Açores, onde vivia uma população pacata e feliz, dentro da sua modestia, e que violentos e sucessivos abalos sísmicos fizeram despejar das suas casas e dos seus haveres.

Nós, portugueses metropolitanos, não podemos ser insensíveis ao infortúnio da maioria dos habitantes da sacrificada ilha, como insensíveis não podem ficar os portugueses de toda a parte por tão lamentável tragédia.

E, se por um lado admiramos a calma com que os sinistrados enfrentaram a calamidade, resignando-se ante os desmandos da Natureza, por outro lado sentimos-nos orgulhosos com as manifestações de solidariedade que os açorianos de todo o Mundo estão dando aos seus irmãos que acabam de ficar sem abrigo e sem recursos.

Interpretando o sentir do povo de Espinho, endereçamos aos habitantes da sinistrada Ilha de S. Jorge, a expressão da nossa maior simpatia e solidariedade moral.

Ajude o Artesanato

comprando bordados de Viana

Registo Social

BAPTIZADO

Na vetusta Igreja de Riomeño teve lugar no dia 23 de Fevereiro findo, o baptismo solene de uma filhinha da sra. D. Arménia Pinto Amaral e do sr. António Joaquim Alves da Silva, industrial de cortiças, em Paços de Brandão, a qual recebeu o nome de Laura Rosa.

O baptismo foi celebrado pelo rev.º Padre Manuel Alves Ribeiro, venerando pároco da freguesia, e foram os padrinhos a sra. D. Felicidade Zita Coteiro Amaral e seu marido o sr. Américo Pinto Amaral, tios da neófito.

Em casa dos avós maternos da pequenina Laura Rosa, o nosso prezado assinante, sr. Tobias Pinto Amaral, e Ex.ma Esposa, foi servido um succulento almoço no qual tomaram parte, além da Família, várias pessoas amigas, entre as quais o nosso colaborador Pinto Ribeiro, que, usando da palavra, brindou pelo futuro da recém-nascida e felicitou seus pais pela prenda com que acabam de enriquecer a Família.

Bombeiros Voluntários de Espinho

Fei convocada para o dia 27 de Fevereiro a Assembleia Geral desta veterana Associação de Bombeiros; mas, como não reuniu o número de sócios necessários, deve a mesma realizar-se, com qualquer número, no dia 6 do corrente, pelas 21,30 horas.

Da ordem dos trabalhos, consta, entre outros, a discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1963, e, possivelmente, serão tratados outros assuntos de interesse da Associação.

Novo escritório em Espinho

O nosso prezado assinante sr. Manuel Pereira Fontes, proprietário da conceituada fábrica de tapetes «Reale» de Silvalde, acaba de transferir o seu escritório geral, para a Rua 19, n.º 224 1.º — (Bloco Vité), de onde passará a orientar os seus negócios.

Ainda o Baile de Beneficência

Pedem-nos as Ex.mas Senhoras que promoveram o Baile de Beneficência, realizado na Piscina-Solário Atlântico no sábado de Carnaval, para esclarecer-mos que, além dessas, Senhoras também outras suas amigas, a quem se dirigiram, contribuíram com as suas ofertas para a caixa volante oferecida aos números assistentes. Bem hajam todas.

Colónias de Férias da F. N. A. T.

«Tudo ao encontro do desejo de tantos trabalhadores portugueses que gostam de passar o seu período de férias da Páscoa em ambiente repousante e de salutar convívio, estarão abertas de 26 a 30 de Março, três Colónias de Férias da FNAT:

Assim as Colónias de Férias «A. CORREA D' OLIVEIRA» em S. Pedro do Sul, e «MARCHEL CARMONA» na Foz do Arelho, funcionarão extraordinariamente durante esse período de tempo.

Quanto à Colónia de Férias «DR. PEDRO THEOTÔNIO PEREIRA» em Albufeira, dado o belo clima que o Algarve desfruta, encontra-se aberta permanentemente.

Dá-se deste modo satisfação a grande número de pedidos por parte dos beneficiários desta Fundação Nacional. As inscrições são feitas na Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, a partir desta data e até 16 de Março próximo futuro.

Ferreira de Campos

Advogado
Lugar da Bessada—Nogueira de Regedoura—Telefone 96 40 57

Escritórios:
PORTO
Rua Trindade Coelho, 5-1.º—Telef. 31566
ESPINHO
A's 2.ª e sábados
Rua 30 n.º 812—Telefone 920854

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira
Chefe de Serviços do Instituto Superior
Rigilena
Dr.ª Ana Rosa Wanzeler
Médica
Rua 51 n.º 521 Telefones Lab.
920889 Res. 920802 ESPINHO
Serviço Permanente

VIDA DESPORTIVA

Eles, que só tem

telhados de vidros...

Ainda em referência ao jogo do campeonato nacional da 2.ª Divisão, Espinho-Sanjoanense, disputado em Espinho no dia 16 de Fevereiro findo, entenderam os directores da Associação Desportiva Sanjoanense dirigirem uma exposição à Comissão Central de Árbitros sobre a arbitragem do referido encontro, em que se sentiram prejudicados.

Nada temos, ou desejamos ter, com a razão ou sem razão dos senhores da Sanjoanense. Isso é lá com eles, e podem fazer o que entenderem desde que não ataquem, mintam ou insultem os outros... eles, que só têm vidros nos telhados e alguns bem escuros de tempos passados!!!

Mas, adiante, pois não pretendemos discutir ou cair no mesmo campo lamacoso dos directores da Sanjoanense!

Vamos transcrever, textualmente, um bocadinho da referida exposição, no que nos diz respeito, a nós espinhenses, que nunca metemos «linho ou estopa» nos desejos perversos daqueles dirigentes.

Ora, leiam com atenção:

«Desconhecemos totalmente os propósitos daquela equipe de arbitragem, no entanto, não será difícil concluir-se que entra os factos do medo perante o ambiente passado da assistência, que já é característico naquela localidade (recorde-se a inutilização de uma vista a um árbitro) ou então, qualquer gesto que pretendeu fazer ao nosso adversário, deve estar a razão de tal feito...»

São clubes com o valor desportivo da Sanjoanense que tem à frente dos seus destinos creaturas que só sabem apunhalar pelas costas, de afirmar em referência a outros em documentos que não vêm ao conhecimento das vítimas...

Nós só nos referimos aos actuais directores da Sanjoanense que não tiveram pejo em ir buscar um assunto passado há anos e que todas as pessoas de bom senso, fossem espinhenses ou não, lastimaram de verdade, e que foi causado por um indivíduo sem escrúpulos e isoladamente, que já sofreu o castigo dos homens e que, ainda bem para nós, não era espinhense, como todos o sabem! E também não tiveram pejo em apreciar e concluir sobre o público espinhense à sua vontade e interesse mesquinho!

Sabemos que em S. João da Madeira existem muitas pessoas de são critério e que sempre se souberam impôr pela sua nobreza de carácter, pela sua honestidade de lidar e apreciar os outros e que, estamos certos, serão os primeiros, ao terem conhecimentos daquelas afirmações ignóbeis, a lastimá-las e censurá-las! Não é portanto para esses sanjoanenses de bem que escrevemos.

É para os directores actuais da A.D.S., e usando da mesma linguagem baixa para eles assim compreenderem, que nós terminamos: continuem a anavalhar pelas costas.

C. M.

Grupo de Bem Fazer de Espinho

Agradecimento

Mui penhorada e respeitosa vem a Direcção do Grupo de Bem Fazer de Espinho patentear o seu indelével reconhecimento aos generosos Benfeitores que acorreram ao espectáculo de cinema realizado no Cine-Teatro do Casino, em 3 deste mês.

Desejam envolver neste agradecimento a Direcção do Casino por ter sido a principal obreira deste espectáculo, não só pelas facilidades concedidas como pelo carinho demonstrado; a Empresa distribuidora do filme; o abnegado Pessoal do Cine-Teatro do Casino; as Autoridades; os Bombeiros Voluntários Espinhenses; a Imprensa; e, de uma maneira geral, todos os que de qualquer forma contribuíram para o admirável sucesso dessa memorável jornada de consagração do altruísmo do bom Povo de Espinho.

Ansiamos que este bem-haja perdure como garantia do reconhecimento eterno daqueles que receberam o socorro das Almas Nobres que, desta maneira, corresponderam humanamente ao apelo feito.

A DIRECÇÃO

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 5/64

DOUTOR ANTÓNIO PEREIRA PINTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público que esta Câmara, em sua reunião ordinária de ontem, deliberou:

— Abrir concurso, pelo prazo de 20 dias, para entrega de propostas para exploração da publicidade sonora na Piscina Solário Atlântico, de 1 de Junho de 1964 até ao encerramento da mesma Piscina no ano corrente nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

As propostas terão de ser entregues até às 17,30 horas do dia 12 de Março próximo, sendo abertas na primeira reunião ordinária seguinte desta Câmara.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e no jornal «Defesa de Espinho».

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 20 de Fevereiro de 1964.

O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

Liga dos Combatentes

Delegação de Espinho

Para conhecimento de todas as pessoas que se interessam por esta patriótica e benemérita colectividade, a Comissão Administrativa desta Delegação tem o prazer de apresentar o relatório da sua gerência do ano findo — 1963:

RECEITA: Subsídios:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Comissão Central Administrativa da Liga (3.600\$00), Ex.ma Câmara Municipal de Espinho (200\$00), Ex.ma Comissão Municipal de Assistência (1.000\$00), Ex.ma Sociedade Turismo de Espinho (Casino) (500\$00), Ex.mo Sr. Alvaro Antunes de Moura (250\$00), Ex.mo Sr. Joaquim Costa de Oliveira Duarte (30\$00), Ex.mo Sr. Alvaro Luís de Aguiar (20\$00), Quotização (1.005\$50), Rendimentos vários (25\$80), Venda do Capacete-miniatura (1.464\$00), Saldo do ano anterior-1962 (764\$50), TOTAL (8.858\$60)

DESPESA:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Assistência geral (rendas de casas, etc.) (4.885\$00), Natal do Combatente (2.550\$00), Gastos gerais (impressos, etc.) (186\$80), Percentagem de cobrança (182\$70), Subsídios de funerais (200\$00), Saldo para 1964 (854\$10), TOTAL (8.858\$60)

Durante o ano findo foram subsidiados 7 combatentes e 11 viúvas de combatentes nas comemorações do «Nove de Abril», «Armistício», «Natal» e «Ano Novo», bem como se fez o pagamento de rendas de casas a 4 combatentes e 1 viúva de combatente por se encontrarem impossibilitados de trabalhar.

Julga esta C. A. ter agradecido a todos quanto colaboraram nesta sua missão mas, no caso de alguma falta, que só involuntariamente se poderia dar, aqui manifesta o seu melhor agradecimento, bem como a todos os sócios desta Delegação.

A's senhorinhas que promoveram a «Venda do Capacete-miniatura», publicamente protestamos a nossa profunda gratidão e a dos contemplados, desejando-lhes, e a todos quantos nos ajudaram nesta benemérita missão, um feliz e próspero Ano Ano.

Espinho, 15/1/64
A Comissão Administrativa, Silvério Vaz, Manuel Alves Gomes da Costa, José Cândido Ferreira da Silva

NECROLOGIA

Capitão Alberto Baptista

Na sua residência na cidade do Porto, faleceu no dia 23 do mês findo, o sr. Capitão Alberto Guimarães Baptista, funcionário do Banco Borges & Irmão, e antigo 2.º Comandante da Polícia de Segurança Pública do Porto, cargo que exerceu durante 15 anos.

O sr. Capitão Alberto Baptista, contava 71 anos de idade e foi combatente da Grande Guerra de 1914-18, onde conquistou várias condecorações, entre as quais a Cruz de Guerra.

O saudoso extinto, que veio para Espinho com sua família, ainda menino, aqui residiu até ingressar no Exército, sendo nomeado administrador do nosso concelho após o advento do regime de 28 de Maio, funções que exerceu com muita correcção.

Era filho do falecido sr. Joaquim José Baptista, que foi presidente da Câmara Municipal de Espinho, marido da sr.ª D. Raymonde Ferreira Alves Baptista, pai da sr.ª D. Maria do Ceu Baptista Bessa, sogro do sr. tenente-coronel Carlos Bessa, irmão do sr. Alfredo Guimarães Baptista, residente na Régua, e cunhado do sr. António Freitas, desta Vila.

O funeral teve lugar no dia seguinte, seguindo o féretro para o cemitério da Régua, onde ficou depositado em jazigo da família.

A família enlutada endereça-mos os nossos pésames.

Academia de Música de Espinho Convocatória

Em conformidade com o estabelecido nos termos do n.º 1 e n.º 2 do Art.º 7.º dos Estatutos desta Academia, convocamos os Senhores Associados para se reunirem em Conselho Geral Ordinário, pelas 21 horas, no dia 20 de Março de 1964, na sede da ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO, sita na Rua 19 n.º 723 Espinho, sendo observada a seguinte:

ORDEM DA NOITE

- 1 — Leitura, Discussão e Aprovação da Acta da Reunião anterior;
2 — Eleições da Mesa do Conselho Administrativo para o triénio 1964/1966;
3 — Discussão de qualquer assunto de interesse pela Academia.

Espinho, 29 de Fevereiro de 1964.

O Presidente do Conselho Geral a) ARQ. SÉRGIO GONÇALVES

O Conselho Geral funcionará com a maioria (metade e mais um) dos seus membros constitutivos, mas se à hora marcada não estiver esse número (Art.º 10 dos Estatutos).

Serviços Médico-Sociais Federação de Caixas de Previdência

AVISO CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 2 de Março de 1964, para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 51 (Granja) devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte — Rua Alvares Cabral, 328 — Porto, ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58 — 2.º Esq. — Lisboa, até às 18 horas do dia 31 de Março de 1964.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido. Lisboa, 21 de Fevereiro de 1964

A DIRECÇÃO

Grupo de Bem Fazer de Espinho

Corpos Gerentes para 1964

No dia 21 de Fevereiro findo, reuniu a Direcção deste Grupo, que aprovou o Relatório e Contas de 1963 e elegeu os membros directivos para 1964, que ficaram assim constituídos:

DIRECÇÃO

Presidente — Ilídio da Conceição Pereira; Vice-Presidente — Carlos Júlio da Silva Salgado; Secretário — José Manuel Gadete Duarte; Secretário-Adjunto — Carlos Alberto Bouçon Ribeiro; Tesoureiro — Alberto Correia de Oliveira; Vogal — Agostinho Tavares de Almeida.

CONSELHO FISCAL

Presidente — José Martins Gonçalves; Secretário — António Duarte Gomes da Silva.

COMISSÃO DE SENHORAS

D. Agueda Bouçon; D. Maria Alice da Conceição Pereira; D. Maria Odete de Oliveira Ferreira.

Contas referentes ao ano de 1963

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Saldo de 1962 (872\$50), Cotização recebida (5.445\$00), Receita da sessão de cinema (1963) (5.762\$50), Receita do Baile na Piscina (4.684\$00), Donativos (528\$00), Despesas (13.552\$90), Saldo negativo (260\$90)

Espinho, 25 de Fevereiro de 1964

O Presidente da Direcção, Ilídio da Conceição Pereira

Estes Grupos de Bem-Fazer, são, na verdade, dignos de toda a simpatia e do auxílio do público, pois trabalham por amor aos desprotegidos da sorte. Tudo quanto arranjam é para os pobres. Não há empregados a absorverem aquilo que deveria reverter a favor dos que precisam de pão e de agasalhos.

Os seus dirigentes, pagam as suas quotas como os outros sócios e, quando é preciso deslocarem-se em serviço do agrupamento, fazem-no à sua custa. Isto merece ser conhecido do público.

Achados na via pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:

- Algumas importâncias em dinheiro;
Um par de meias de senhora;
Um porta chaves;
Uma samarra de homem;
Uma bomba p. encher rodas de bicicletas;
Várias bolas;
Uma bolsa c/ lãços, travesseiros, etc;
Um lenço de nylon;
Um cachecol em lã;
Uma luva, em lã, de criança;
Uma bicicleta de homem;
Uma e.p.a para selim de bicicleta;
Uma pistola de alarme;

Foto Moderna

de JOSÉ MARIA DA CRUZ Retratos artísticos, documentos, reproduções e esmaltes. Tudo para fotografia e cinema. Rua 62 — Largo do Graçioso (Altos do Café Moderna) — Telefone 920023 PXX — ESPINHO

Opinião insuspeita sobre a colonização portuguesa

— a de Chu-En-Lai

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 20 — (Por Fernando de Azurara, correspondente da ANI) — Importantes círculos diplomáticos africanos junto das Nações Unidas afirmaram agora, de novo, que o Primeiro Ministro chinês, Chu-En-Lai, na sua recente visita a vários países da África, fez «alusões especiais» a Portugal, nas suas trocas de impressões confidenciais com os principais membros dos Governos dessas nações.

Segundo essas esferas diplomáticas, o chefe do regime de Pequim teria defendido o «direito dos povos dos territórios africanos portugueses à sua autodeterminação», mas teria também dito que a China se oporia terminantemente a qualquer tentativa «não-africana» de substituição da influência portuguesa em Angola e em Moçambique pela dos «imperialistas» (de Occidente) ou pela dos «revisionistas» (da União Soviética).

Chu-En-Lai teria declarado, ainda, que a colonização portuguesa sempre foi diferente do que fizeram os países colonialistas e que, dos povos de todos esses países, os portugueses eram preferíveis a quaisquer outros. Esses círculos acrescentam que o Chefe de Governo chinês ter-se-ia referido, de maneira especial ao carácter «humano e moderado» da colonização portuguesa.

Casa do Ribatejo

Almoço de Homenagem a Luis Costa Santos

Os Sócios da Casa do Ribatejo resolveram promover no dia 8 de Março, na sua sede, em Lisboa, um almoço de homenagem ao seu Presidente da Direcção, Sr. Luís Costa Santos.

Quizeram assim testemunhar a este grande ribatejano o muito apreço em que têm a sua inextinguível dedicação a esta Casa Regional e o entusiasmo e inteligência com que sempre soube defender os interesses do Ribatejo e das suas Gentes.

A Comissão Organizadora pede a todos os amigos do homenageado que pretendam estas presentes neste almoço, o favor de se inscreverem na sede da Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, n.º 136 — 1.º, em Lisboa, ou pelo telefone 68 13 84.

Aviário — Espinho

Pintos de um dia, e ovos para incubação das raças internacionais «Hampshire e Dekah Chiques» — aos melhores preços. David de Almeida — Ponte de Anta, Espinho. (Encerrado aos sábados).

Vendem-se 40 pinheiros e 6 encaixotes para madeira, em Silvalde. Aceita ofertas o sr. António Pinto Loureiro — Barreiro de Silvalde.

CASA

Aluga-se ao ano, independente c/ 8 divisões na Rua 4 n.º 870. Telefonar para 61474 do Porto das 8 às 14 horas.

«Os Industriais de Barbearia vão aumentar os preços dos seus serviços»

É já do conhecimento do público que os industriais de barbearia de Lisboa, Porto e provincia, elevaram, sensivelmente, os preços dos seus serviços, em virtude do considerável agravamento de encargos e custo de vida. As mesmas razões, que levaram os seus colegas lisboenses e restantes a subir os seus preços também afectam, embora relativamente, os industriais de Espinho que, para poderem fazer face aos novos encargos se vêem obrigados também a adoptar novas tabelas, embora com preços sensivelmente mais modestos do que os adoptados pelos seus colegas da capital.

Nessa conformidade, em reunião de classe, os proprietários das barbearias de Espinho estabeleceram as seguintes tabelas que começam a vigorar a partir de 2 de Março próximo, a saber:

Table with 2 columns: CASAS DE 1.ª and CASAS DE 2.ª. Includes Barba 2\$50, Cabelo 8\$00, Cab. e Barba 10\$00, Barba 2\$50, Cabelo 7\$00, Cab. e Barba 9\$00

Café Palácio

Angulo das Avenida 8 e Rua 19 em frente ao Cinema do Casino

Asseio e Bom Trato Completamente modernizado

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente. Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas Rua 19 (Prédio Vité) 2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 676) ESPINHO — Telef. 9208 10



TODOS OS FIOS DE LÃ PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

19.ª Jornada

O Campeonato Nacional da II Divisão teve no passado domingo a 6ª jornada da 2ª volta, que forneceu os seguintes resultados:

Vianense 3 Espinho 1; Sanjoanense 4 Salgueiros 0; Vildemoinhos 0 Beira Mar 1; Marinhense 2 Covilhã 3; Boavista 1 Braga 5; Leça 6 Famalicão 0; Oliveirense 3 Felizense 1.

Classificação Geral:

J. V. E D. F.-G. P.

Table with 7 columns: Team, J, V, E, D, F, G, P. Lists teams like Covilhã, Braga, Beira Mar, etc.

Vianense 3 Sp. Espinho 1

Jogo no Campo dr. José de Matos, em Viana do Castelo. Sob a arbitragem do sr. Elísio Marques, de Porto; as equipas alinharam:

VIANENSE — Henrique; Ramos e Gerardo; Serra, Soares e Valdemar; Manuelzinho Amaral Silvestre, Pepe e Matos.

ESPINHO — Varela; Padrão e Albarto; Ribeiro Alcobia e Silva; Amorim, Quim, Pinhal, Adriano e Luciano.

Ao intervalo 2-1. Marcadores: Matos (36 m.), Pepe (40 e 79 m.) e Quim (39 m.).

O Espinho pelo que fez durante todo o encontro não merecia a derrota mas também pelo que facilitou não poderá

culpar ninguém dos dois pontos perdidos. Já temos assistido a jogos em que o guarda-espinhense é burlado por culpa dos seus auxiliares reclamarem um «fora de jogo» e o árbitro não atender essas reclamações. Ora que se chama a atenção do árbitro para um adversário que se encontra em «ofside» não é de criticar, até porque cada um procura defender as suas cores o melhor possível mas confiamos que o juiz da partida vá pelas reclamações, não está certo. Pode-se pedir a atenção do árbitro sem no entanto deixar de acompanhar a jogada. O facilitar às vezes dá resultado nos jogos em casa mas no tempo do adversário acarreta sempre o pior. Os golos vão surgindo e as derrotas pesam no final, simplesmente porque se fica parado a ver para que lado vai o critério do árbitro. Foi o que aconteceu neste jogo, uma derrota por culpa própria.

JOGOS PARA HOJE:

Salgueiros-Espinho; Beira Mar-Sanjoanense; Covilhã-Vildemoinhos; Braga-Marinhense; Famalicão-Boavista; Felizense-Leça; Oliveirense-Vianense.

CAMPEONATO DE AVEIRO DA I DIVISÃO

Resultados: P. Brandão 0 Lourosa 1; Alba 1 Avadía 1; Arrifanense 4 Bustelo 1; Estarreja 1 Agueda 0; Cucujães 3 Valecambrense 1; Ovarense 4 Cesarense 0; Lamas 3 Esmoriz 1.

Pontuação: Lourosa, 60; Ovarense, 59; P. Brandão 57; Alba e Lamas 55; Ana dia e Arrifanense 50; Agueda, 48; Cucujães 45; Valecambrense 43; Esmoriz 41; Estarreja 38; Cesarense 37; Bustelo, 32.

PRINCIPIANTES

Resultados: Alba 4 Bustelo 1; Agueda 5 Estarreja 1; Oliveirense 0 Beira Mar 5; Espinho 1 Felizense 1.

Pontuação: Beira Mar 43; Agueda, 42; Mealhada e Alba, 36; Sanjoanense, 35; Felizense, 31; Espinho, 28; Estarreja, 23; Bustelo, 22; Oliveirense, 20.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Sport 0 Académica 0

Andebol de Soto

No próximo sábado, dia 7, às 22 horas, realiza-se o encontro Paramos-Espinho, que conta para o Distrital da I Divisão de Aveiro.

Atletismo

Manuel F. de Sousa (P. rto), é campeão regional em Seniores de (Gorta-Mato)

Numa prova extra para Principiantes, Ilídio Silva (Espinho), foi o vencedor

Organizado pela A. P. A., realizou-se no passado domingo, da manhã, o XXXVII Campeonato Regional de Seniores (Corta-mato), na distância de 10 200 metros.

Alinharam à partida 30 atletas, representando os seguintes clubes: Espinho (5), D de Portugal (2), Salgueiros (12), Porto (7), Leixões (3) e U. de Paredes (1).

Classificação individual: — 1.º Manuel de Sousa (Porto); 2.º Brazeta de Oliveira (idem); 3.º Henrique Inglês (idem); 4.º João Chaminé (idem); 5.º Manuel Santos (idem); 6.º Aveilino Neves (idem); 7.º Manuel Lima (Salgueiros); 8.º Daniel Ferreira (Espinho); 9.º Adão de Sousa (Salgueiros); 10.º António Salgado (Salgueiros); 11.º Gelásio Leil (Espinho); 17.º Mário Ribeiro (idem); 25.º António Jacob (idem); 30.º Mário Costa (idem)

Por equipas (de 5 corredores): 1.º Porto; 2.º Salgueiros; 3.º Espinho.

A anteceder o Campeonato Regional de Seniores realizaram-se duas provas-extras para aspirantes e principiantes na distância de 2 200 e 4 200 metros, respectivamente.

Na prova de aspirantes, Júlio Santos, do Espinho classificou-se em 9.º lugar.

Na prova de principiantes o Espinho teve actuação brilhante classificando em 1.º lugar o jovem Ilídio Silva e em 2.º fortuna Santos.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 68, n.º 244.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 6/64

DOUTOR ANTÓNIO PEREIRA PINTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONGELHO DE ESPINHO:

Faço público que esta Câmara em sua reunião ordinária de ontem, deliberou abrir concurso público para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados em todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente para a ocupação e exploração do Bar da Piscina Solário Atlântico, no período de 1 de Junho próximo até ao encerramento da Piscina no ano corrente.

As propostas terão de ser entregues até às 17 30 horas do dia 12 do mês de Março próximo, sendo abertas na primeira reunião ordinária desta Câmara seguinte.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e no jornal «Defesa de Espinho».

ESPINHO E PAÇOS DO CONGELHO, 20 de Fevereiro de 1964

O Presidente da Câmara António Pereira Pinto

Vende-se

O prédio da rua 1 A N.º 133, de Espinho. Mostra na mesma rua N.º 132. Aceita propostas Ana Morais Barros, Rua do Correlto Velho N.º 35 — CHAVES.

Correspondências

Paços de Brandão

18/2/64

ESTRADA DE RIOMAIOR

Já diversas vezes falamos aqui na estrada que do lugar da Praça, por Riomaior, segue para Oleiros. Com a cheia que houve esta semana a água chegou à estrada, e segundo um funcionário da Câmara, a parte que passa em frente da casa do sr. Joaquim Francisco da Costa não está nada segura. É uma ratoeira, para quem a não conhece. Quando será reparada a dita ponte?

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. César da Silva Mendes, da vizinha freguesia de Lamas, filho da sr.a D. Maria Pereira da Silva e do sr. José Coelho Mendes, industrial de cortiças foi pedida pelo seu padrinho César Rodrigues Ferreira, também de Lamas, a senhorinha Guilhermina Berta Nunes de Pinho, natural desta freguesia filha da sr.a D. Felisbela de Almeida Pinho e do sr. Manuel Nunes de Pinho, digno Agente da Inspeção do Trabalho.

O casamento realizar-se-á dentro em breve. — G.

Mourão

Rua 23 n.º 564 - Telef. 920485 ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis OS MELHORES PREÇOS

Licores e Refrigerantes

ALUGA-SE OU VENDE-SE, com facilidades de pagamento, a Fábrica Monte Lírio — Espinho. Falar na mesma.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites ARMZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura Telefone 920805 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colorada, Meduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro — Grande desconto para Revenda Rua 50 n.º 655 ESPINHO Telefone, 920759 PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higienizantes e MATOS & IRMÃO Rua 18, 953-957 - Tel. 920137 - Espinho Emerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio PÃO DE TRIGO E DE MILMO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs. Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais: Portugal Continental e ilhas adjacentes 80000 Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80000 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000 Venezuela e U. S. A. (via marítima) 120000 Províncias Ultramarinas (v. aérea) 210000 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 200000 Número avulso 1\$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de chá Serviço de Café, Chocolate e Cacau Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196-Telefone 920485 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco N. do Castro & Filhos, Lda Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e edificação Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontas, Oculos, Espelhos, Calçadellas, Cartões para passos, Bolas, Rocos, Botecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 94855 e 28468 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 557535 End. Tel. GUIATO

UVA advertisement featuring a logo of a woman holding a bunch of grapes. Text includes: Porto—Gaia—Espinho, Vinhos de Paste, verdes e maduros, Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros. A' venda nos bons estabelecimentos, Vinho PURO... Alimento PURO... Régua — Torres Vedras, Aqueleção directa na origem, Qualidades osmeradas, Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável.

VITÓRIA E PROGRESSO advertisement. Text includes: Fogões a gás butano ou hulha, Duas marcas que se impõem, Fabrico com garantia e assistência técnica da Fábrica Progresso, Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª ESPINHO, À venda nos estabelecimentos locais: AGENCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252 LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 486

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA